PONTOPODER
• ELEIÇÕES 2024 •

Deputados do PDT aliados de Cid trocarão de partido após eleição P. 12

DOMINGO

Diário do Nordeste

1º de setembro de 2024 Ano 43/Nº15205
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Política de transição energética favorecerá o CE

A Política Nacional de Transição Energética, lançada na última segunda (26) pelo Governo Federal, prevê o investimento de R$ 2 trilhões no Brasil em dez anos. O Ceará e outros estados do Nordeste devem manter o protagonismo no ramo de energias renováveis P. 2 e 3



FOTO: FABIANE DE PAULA

ESPECIAL

Ela dedica a vida a encontrar pessoas desaparecidas P. 4 a 9

DESTAQUE

ENERGIA

#EnergiasRenováveis Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Transição promissora

O Nordeste já é líder na produção de energia renovável. Então há um potencial enorme de transformação do Nordeste, especialmente do Ceará, como polo de atração de investimentos no ramo sustentável, especificamente dos investimentos de uma nova matriz energética"

João Francisco Maria
Professor da FGV

"O protagonismo do Ceará se fundamenta no potencial de energia renovável, na parte logística, com a estrutura do Porto do Pecém, na localização litorânea. A gente vê uma tentativa do governo federal de equalizar todo o Brasil, já que o sudeste tem cana-de-açúcar, etanol, biodiesel, mas o diferencial do Estado permanece, que é o que atrai os investimentos"

Adão Linhares
Consultor em energia

A Política Nacional de Transição Energética, lançada na última segunda-feira (26) pelo Governo Federal, prevê o investimento de R$ 2 trilhões no Brasil em dez anos e a geração de 3 milhões de empregos.

O Ceará e outros estados do Nordeste devem manter o protagonismo que detêm do ramo de energias renováveis, avaliam especialistas.

A política foi aprovada em reunião do Conselho Nacional de Política Energética. O projeto deve articular e coordenar a transição energética - processo de mudança na matriz energética para reduzir emissões de gases de efeito estufa - do País.

A ideia é que as ações sejam integradas com outros programas federais, como a Nova Indústria Brasil (novo plano industrial brasileiro), o Novo PAC (programa de desenvolvimento), a Política Nacional de Mudança do Clima e o Plano de Transformação Ecológica.

Investimentos

Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o Novo Pac já tem previsão de investimentos de R$ 700 bilhões para a transição energética. O governo prevê outros R$ 200 bilhões de investimentos em projetos de hidrogênio de baixo carbono.

João Francisco Maria, professor da FGV, explica que a coordenação das ações pela gestão federal é fundamental para que os investimentos sejam aplicados de maneira adequada. Por liderar a produção de energia limpa do País, o Nordeste deve atrair boa parte do capital.

"O Nordeste já é líder na produção de energia renovável. Então há um potencial enorme de transformação do Nordeste, especialmente do Ceará, como polo de atração de investimentos no ramo sustentável, especificamente dos



Como a Política de Transição Energética, com investimento de R$ 2 trilhões, pode beneficiar o Ceará? Governo Federal anunciou medida para integrar ações de diversos setores para a transição energética

investimentos de uma nova matriz energética", afirma.

A produção de energia renovável, seja solar, eólica ou biomassa, é um dos três pilares que receberão os investimentos estimados em R$ 2 trilhões. Os outros dois são a produção de combustíveis de baixo carbono e a exploração de minerais estratégicos para a transição energética.

"Um dos grandes problemas nessa área de combustíveis não é só o do carro, e sim o da aviação. Já na exploração de minerais estratégicos, o objetivo é fazer baterias. Quando se fala de carro elétrico, você precisa de baterias que vêm de minerais como o lítio", explica

Protagonismo

O Ceará tem a quinta maior capacidade instalada de produção de energia do Brasil, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Mais da metade da produção cearense é renovável, sendo 46,31% de geração eólica e 22,48% de geração solar.

A capacidade deve aumentar substancialmente com a possível construção de usinas eólicas offshore - o Estado é um dos alvos de maior interesse das empresas do setor e pode ter crescimento da potência energética em 58,1 mil megawatts (MW).

Esse protagonismo deve se manter na era da transição energética, considerando principalmente a produção de hidrogênio verde, avalia o consultor em energia Adão Linhares. O Estado detém mais da metade dos investimentos bilionários previstos para a produção do hidrogênio, que será usado como combustível da indústria ao transporte.

"O protagonismo do Ceará se fundamenta no potencial de energia renovável, na parte logística, com a estrutura do Porto do Pecém, na localização litorânea. A gente vê uma tentativa do governo federal de equalizar todo o Brasil, já que o sudeste tem cana-de-açúcar, etanol, biodiesel, mas o diferencial do Estado permanece, que é o que atrai os investimentos", afirma.

Adão Linhares aponta que a política nacional é um indicativo importante, assim como a aprovação do marco legal do hidrogênio verde, que permitem que ações concretas ocorram em breve.

"As empresas já estão fazendo a previsão de investimentos. Estão começando a se movimentar, não só do lado privado como do financiamento público. As metodologias de realizar já está posta. Por exemplo, no Porto do Pecém vai ser desenvolvida a infraestrutura de tubulação para saída da amônia verde que será produzida. O Estado conseguiu financiamento com o banco mundial para essa construção", afirma.

Ações

A política de descarbonização da matriz energética terá dois instrumentos centrais de operação: o Fórum Nacional de Transição Energética, palco de discussão de entes públicos e privados, e o Plano Nacional de Transição Energética (PLANTE).

O plano, elaborado com apoio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do BNDES e da FGV, é estruturado com base em dois eixos. A abordagem setorial deve contemplar indústria, transporte, eletricidade, mineral, petróleo e gás natural. A segunda abordagem, transversal, e foca na elaboração de marcos legais e regulatório, no combate à pobreza energética e na criação de um ambiente atrativo para investidores.

João Francisco Maria explica que as ações públicas devem se desdobrar nos mais diversos setores produtivos. Para o Nordeste, há necessidade de principalmente de obras de infraestrutura.

"A criação de uma legislação, de um marco regulatório, é uma forma de incentivar. Se é uma política que o governo acha que é benéfica para o país, então agora é a oportunidade de incentivar com benefícios tributários, fiscais, com políticas públicas", diz.

O Diário do Nordeste questionou a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) sobre oportunidades de investimentos para o Ceará a partir do Plano Nacional de Transição Energética, mas não obteve retorno até a publicação.

Plano federal de transição energética prevê investimentos de R$ 2 trilhões em todo o Brasil no período de dez anos

FOTO: THIAGO GADELHA

ESPECIAL

Moradora do Interior do CE dedica a vida para encontrar pessoas desaparecidas por todo o País; número de reencontros passa de 800. Missão fez Edinalva Maia Brasil, 52, voltar a estudar para qualificar o atendimento

FOTOS: FABIANE DE PAULA

Edinalva Maia Brasil, 52, é moradora de Aracati

#Doação

Ideídes Guedes ideides.guedes@svm.com.br

'Procuro meu parente'



No último apartamento do único andar do prédio, em Várzea da Matriz, no município de Aracati, distante 150 km de Fortaleza, Dona Edinalva Maia Brasil, 52, não consegue conter a ansiedade ao receber a reportagem do Diário do Nordeste. Fez um banquete ainda na noite anterior. Nem conseguiu dormir direito. Na bancada, tinha bolo, pães, sucos, café, leite e chá. "Sejam bem-vindos. Não reparem na bagunça, não. Comam. Temos muito o que conversar", fala sorrindo deixando transparecer o sotaque carregado potiguar.

A ansiedade não era apenas pela entrevista. Ela esperava um telefonema combinado para as 8h da manhã daquele dia e já passava das 11h, quando chegamos. Enquanto isso, o celular não parava de receber notificações no WhatsApp. Abre uma das conversas e ouve com atenção cada palavra dita naqueles poucos segundos. Era mais um dos reencontros que Edinalva tenta efetivar.

Há 15 anos, a mulher realiza buscas por pessoas desaparecidas nas redes sociais. Já são mais de 800 desfechos com sucesso, não limitando apenas ao Ceará, mas, também, a outros esta-

ESPECIAL

dos do País. Edinalva nasceu no município de Areia Branca, no litoral do Rio Grande do Norte. Ficou por lá até conhecer o cearense Gean Carlos Brasil, 52. Apesar de demonstrar muita força, a mulher tem um jeito meigo, retraído e é tímida. Estar por trás da tela do celular ou do computador, para ela, é confortável e mais seguro, mesmo dizendo que quem a protege é Deus.

Os casos chegam diariamente. A cada história, uma nova caçada, uma preocupação que se acumula às próprias questões pessoais. Edinalva remete o trabalho voluntário a um dom.

O primeiro reencontro foi por acaso. Após conversa com a ex-nora, Lívia, que, à época, tinha 19 anos, ficou incomodada ao saber que a jovem não conhecia a mãe. Lívia havia sido retirada pelo pai aos oito meses, no município de Candeias do Jamari, em Rondônia, e trazida para Limoeiro do Norte, no Vale do Jaguaribe cearense, para ser cuidada pela avó, até então, única família.

Edinalva resolveu procurar. A missão tinha de dar certo. Não sabia por onde começar. Pegou algumas moedas e pagou uma hora numa lan house perto de casa. Fez isso durante um mês, todos os dias. Jamais se envolveu tanto com uma causa tão diferente dos seus hábitos de dona de casa e que, até aquele momento, não pertencia a sua realidade. “Eu mal sabia digitar direito”, lembra.

No orkut, antiga rede social ligada ao Google e que foi desativada em 2014, adicionou todas as pessoas que tinham o mesmo nome da mãe de Lívia e que moravam na cidade rondoniense. Depois, acrescentou demais pessoas que poderiam ter algum parentesco com a ex-nora, mesmo sabendo quase nenhuma informação.

A insistência deu certo. A força das descobertas foi mudando as linhas de investigação. Conheceu um repórter de uma televisão local e, com a ajuda dele, descobriu que a procurada havia mudado de endereço e partido para Vilhena, também no estado nortista. Dias depois, o jornalista conseguiu o nome da rua e o número do local. Foi até a residência, contou a história da procura da filha cearense e, na sequência, ligou para Edinalva. Aquele telefonema afastou fantasmas. À noite, Lívia e mãe, enfim, conversaram, também por telefone. A jovem, emocionada, ficou alguns segundos em silêncio ao ouvir, quase duas décadas depois, a voz tão esperada. Chorou. Edinalva convenceu Lívia de que era absolutamente normal o nervosismo naquela situação. Sugeriu que demonstrasse tranquilidade, que não se deixasse surpreender com alguma expectativa frustrada. O papo com a mãe fluiu e durou uma hora. O reencontro aconteceu três anos depois. Está realizada.



Edinalva não aceita dinheiro para realizar o trabalho. É caridade, é doação. Os filhos acham que ela está perdendo a vida ocupando o tempo resolvendo problemas alheios

As mulheres são as que mais procuram por familiares. Salvo exceções, tem homem que procura filho

ESPECIAL

Vilma Magalhães, 61, teve a filha retirada dos braços, um dia após o nascimento, pela tia

Com a repercussão, outras pessoas começaram a procurar Edinalva para reencontrar parentes biológicos. Aos poucos, foi sendo convencida sobre essa missão. E foi assim que o trabalho se expandiu.

"Me conte a sua história!". É como inicia as conversas com os interessados. Não tem hora para começar. Assim que consegue uma informação nova, contata o parente para dar a notícia. Alguns reencontros aconteceram durante a madrugada.

Edinalva não aceita dinheiro para realizar o trabalho. É caridade, é doação. Os filhos acham que ela está perdendo a vida ocupando o tempo resolvendo problemas alheios. Por outro lado, o marido é o maior incentivador. Tornou-se aliado.

Foi Gean quem comprou o celular mais tecnológico e o notebook. Também é ele quem paga a recarga do celular da esposa, com o trabalho de carregador de mercadorias que chegam nos supermercados de Aracati. Ele sempre fica eufórico com as descobertas, mas também tem medo por, muitas vezes, Edinalva chegar a famílias "poderosas". Já foi ameaçada.

Tudo que descobre, Edinalva coloca no papel. Na sala, há uma pilha de cadernos identificando os anos em que as pessoas desapareceram. A ficha, escrita à mão, contém nomes, data de nascimento e informações que possam ajudar na busca.

Com aqueles dados, ela faz o cruzamento com outros perfis que estão catalogados para ver se existe a possibilidade de compatibilidade. Já conseguiu encontrar pessoas no mesmo dia em que foi procurada, mas, também, ainda tem casos que até hoje não foram solucionados.

"Só eu entendo o que tem escrito aí. Se no ano de 1983, eu tenho 10 mães e 30 filhos, assim, vou fazendo o cruzamento de dados para ver se existe a possibilidade de serem parentes", aponta para a folha escrita com cores diferentes. Quando soluciona, marca a página. Nas redes sociais, faz publicações em grupos no Facebook e em páginas no Instagram.



"Foi a maior dor da minha vida. Hoje eu tenho a certeza de que tudo isso tinha de acontecer. Eu não me culpo mais. Paguei por muito tempo na dor"

Vilma Magalhães
Empregada doméstica

Edinalva escuta cada história e, pela experiência, dá alguns conselhos que considera necessários. Às vezes, recebe alguns trotes e comentários de curiosos. Na maioria, são pessoas solidárias que querem realmente ajudar.

As mensagens seguem chegando: "Edinalva, tem novidade?

- Não se preocupe, porque quando eu tiver alguma novidade, eu te aviso".

As mulheres são as que mais procuram por familiares. Salvo exceções, tem homem que procura filho.

Atualmente, Edinalva cursa Serviço Social em uma faculdade privada. Para ela, um apoio qualificado às pessoas que chegam pedindo ajuda. A voluntária conta que 'socorrer' essa parcela da população é um bom motivo para poder continuar. Começou a trabalhar com pessoas em situação de rua, adoção ilegal e tráfico de crianças. Edinalva precisa se envolver profundamente no problema para descobrir o



Vilma pedia a Deus para que cuidasse da filha

caminho mais fácil para realizar os encontros.

O meu eterno bebê

"Eu encontrei o meu bebê!", disse Maria Vilma Sousa Magalhães, 61, ao ver a filha biológica Tatiana após quarenta anos. Durante os primeiros minutos de contato, as duas se abraçaram e apertaram uma à outra para confirmar que aquilo era real.

Vilma já tinha uma filha de cinco anos, quando teve Tati retirada dos braços um dia depois de nascer. Eram tempos difíceis, passou fome. No período de convivência na casa da tia, a jovem foi muito influenciada pela experiência familiar. A alimentação, quase escassa, era repartida. Engravidou mais uma vez. Foi enganada pelo rapaz, um galego que vendia bugigangas na região. O endereço que havia lhe dado, nunca encontrou.

Vilma se sentia pressionada à medida que a gestação avançava. A tia afirmava que a criação de duas filhas, sem a jovem ter um emprego, não seria bem-sucedida.

A tia tinha um amigo que conhecia bem o funcionamento das maternidades em Fortaleza, das adoções ilegais e de casais que sempre frequentavam essas instituições em busca de crianças. Sem Vilma saber, firmou a doação.

Pariu. Por ter sido parto normal, recebeu alta na mesma noite. Passou poucas horas com a criança. Soube que não ficaria com Tati. No dia seguinte, chegou um carro antigo à porta da casa onde morava. Ali, a tia recolheu a menina e entregou ao casal.

Sem autonomia e ainda atordoada, foi proibida de chorar. Baixou a cabeça. Quando o sentimento apertava, corria para um sítio localizado no final da rua para poder colocar para fora a dor, seja com lágrimas seja com gritos.

"Foi a maior dor da minha vida. Hoje eu tenho a certeza de que tudo isso tinha de acontecer. Eu não me culpo mais. Paguei por muito tempo na dor", chora.

Aos 22 anos, Vilma entusiasmou-se com as perspectivas do trabalho como empregada doméstica que havia conseguido e alugou um lugar para morar. Teve mais seis filhos. Tentou concentrar os pensamentos nos prazeres da vida para não entrar em desespero. Não tinha esperança em reencontrar a filha.

Mas as perguntas sempre passavam pela cabeça de Vilma. Todas bem pontuais. "Onde será que ela está?", "Quem eram aquelas pessoas?", "Será que ela está bem?".

A mulher nunca procurou pela filha, porque não sabia por onde começar. "Eu falava com o Universo e acreditava que ela estava bem. Eu pedia para que Deus a guardasse, cuidasse dela onde ela estivesse. Isso amenizava o meu coração", expõe. Entretanto, quando esbarrava com alguém com traços físicos semelhantes aos seus, Vilma se perguntava se aquela pessoa poderia ser sua filha. O destino e, principalmente, Dona Edinalva trataram de realizar esse encontro.

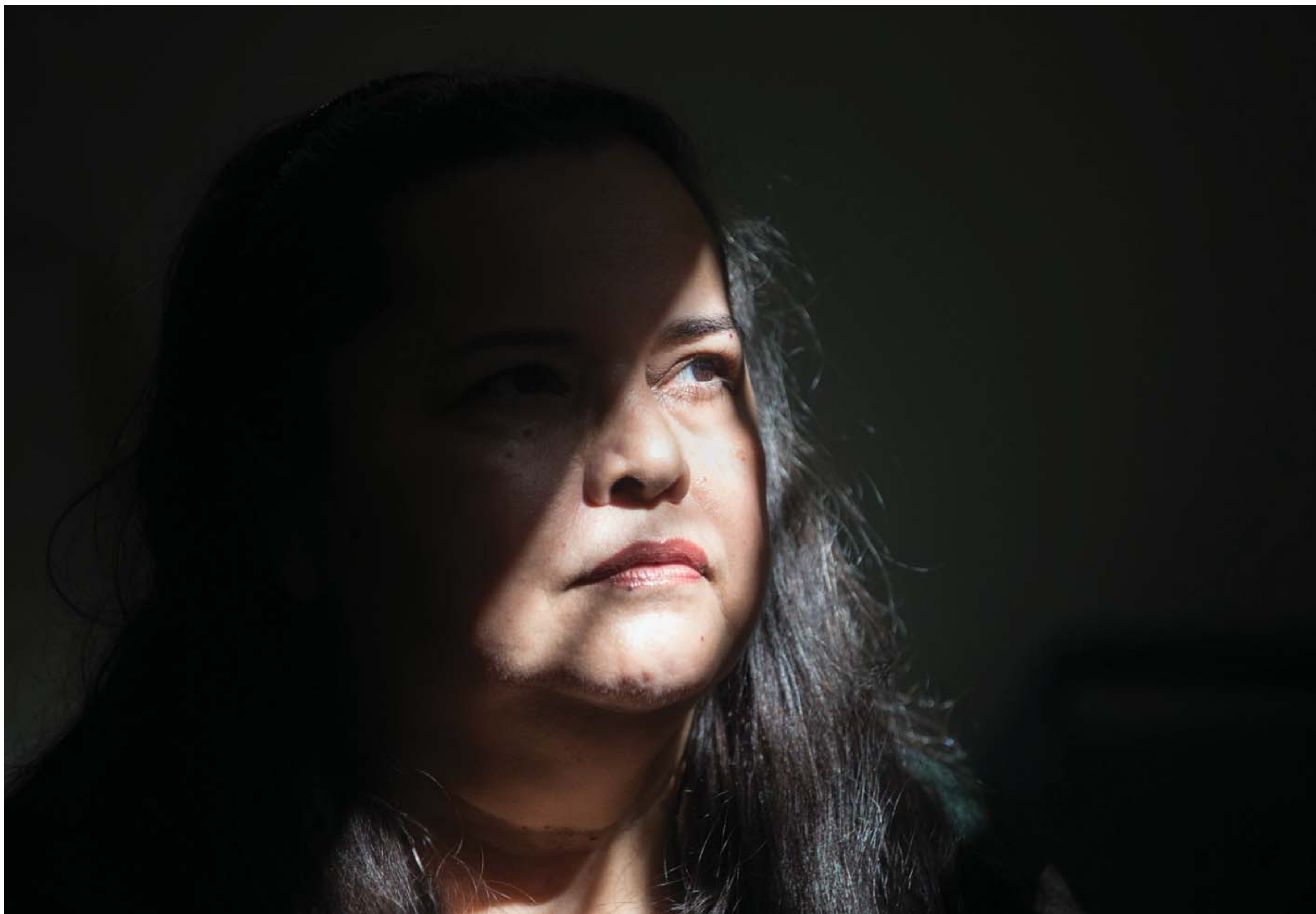
No ano passado, a irmã de Vilma foi morar em Aracati e começou a congregar na mesma igreja que a voluntária frequentava. Edinalva disse que ficou sabendo que Vilma tinha uma filha que havia sido retirada dos braços quando bebê. Pediu para ajudar e repassou o número do WhatsApp. Vilma ficou com medo de ser um golpe.

No mesmo dia, Edinalva contou das experiências encontrando desaparecidos. E explicou que falar sobre o histórico da vida seria essencial para elucidar os casos que aparecem. Pediu uma foto e, na sequência, afirmou: "confie em mim. Não se preocupe, que não vou fazer nada de mal", rememora.

Minutos depois, enviou uma mensagem para Vilma decretando: "essa é sua filha! Olha a entrada do cabelo. Vocês se parecem demais". Em seguida, fez o mesmo comunicado a Tati, que já vinha procurando pela mãe biológica há uma década.

Na primeira conversa, Tati, que mora no Rio de Janeiro, pediu um teste de DNA para não que não res-

ESPECIAL



Meire Xavier, 54, tinha medo de ser rejeitada pela mãe biológica

tasse dúvidas. A previsão da entrega do resultado era para outubro, mas chegou um mês antes.

Vilma lembra que estava almoçando no trabalho, quando recebeu a definição. Começou a tremer com o que tinha acabado de ler. Era um misto de ansiedade e alegria. "Parecia a sensação do primeiro amor. Durou assim por mais de um mês. Saiu da vergonha para o amor", explica.

Vilma novamente agradeceu com orações improvisadas a possibilidade de ver a filha novamente. A única exigência que fizeram a si foi a troca de mensagens todos os dias e um retorno para sentir novamente aquele abraço.

'Eu prefiro ela sorrindo'

A dedicação e a participação de Dona Neném, já falecida, na educação e criação, levaram Meire Xavier, 54, a não querer saber o paradeiro da mãe biológica por 46 anos, mesmo que aquilo fosse o maior sonho da avó paterna. Foi conscientizada, justamente, por não terminar a vida sozinha e na dúvida. Foi bem criada, recebeu carinho e amor, sendo a mais mimada dentre as netas.

Meire é costureira das boas. Faz vestidos de festas e roupas sociais, tudo por encomenda. Conquistou o que podia. Construiu família, mas acreditava que faltava algo. Numa roda de amigos, foi perguntada justamente sobre o que, até então, conseguia viver sem.

Era impossível não se sentir envolvida com aquelas palavras. Estava trêmula. A notória relação de confiança e amizade com o grupo fez Meire se abrir. Ressignificou. Era o momento de procurar a mãe biológica.

Uma edição do Programa Profissão Repórter, da TV Globo, em 2016, que retratou o drama de pessoas que procuram parentes biológicos, ajudou a consolidar o desejo. Meire estava acompanhando atentamente a edição em silêncio, mas, quando subiram os créditos no final, reagiu instantaneamente. Pegou o celular, fotografou o nome da voluntária que aparecia na tela e começou a fazer uma breve busca na Internet.

Nas primeiras pesquisas, encontrou o nome de Dona Edinalva. Ficou surpresa com o sobrenome, o mesmo da mãe. Em seguida, buscou adicionar o perfil da voluntária nas redes sociais. Foi aceita. Enviou uma mensagem e, ao amanhecer, recebeu uma resposta. Passou mais de duas horas conversando. As palavras de Edinalva significavam que Meire estava no caminho certo. Acreditava que a reaproximação com a mãe biológica seria rápida.

Geni Brasil. Todas as mulheres que tinham esse nome eram contatadas pelas duas. Filtraram Belém, pois era a cidade que a mulher havia ido após sair de Fortaleza em 1969. Geni havia sido enganada pelo pai de Meire. Ele havia pedido para que ela viajasse antes, que o homem levaria a criança depois para viverem juntos na capital paraense. Mesmo sendo mulherengo, ninguém entendeu a razão que o levou a tomar aquela decisão.

Ele até tinha dado motivos meses antes, quando ficou ausente na gestação e só soube do parto três dias depois, quando voltou para casa, após uma bebedeira, no Jóquei Clube. Geni ainda esperou pelo amado por quinze dias, mas desistiu ao saber que ele havia casado com outra pessoa. Resolveu seguir a vida e deixar tudo no passado.

Meire se frustrava a cada falsa expectativa. Era tarde de quinta-feira quando viu

ESPECIAL

uma fotografia de uma Geni Brasil, na praia de Jericoacoara, em Jijoca, com uma legenda remetendo o retorno ao passado. Discretamente, fez a abordagem. Ao saber que a diferença de idade era de apenas seis anos, pediu desculpas e quase desistiu.

O fator que manteve a esperança da costureira era o empenho de Edinalva. Meire tinha admiração e, com isso, tornaram-se amigas.

O real paradeiro da mãe foi recebido com surpresa. Meire estava acompanhando a prima no hospital, após um acidente de carro. Ficou incomunicável por quase 24 horas. Quando reestabeleceu a conexão do sinal, por volta de meia noite, viu o celular quase não parar de vibrar com as dezenas de mensagens recebidas. Eram duas de Edinalva e o restante de uma homônima, que se apresentava como tia. "Eu sou irmã da sua mãe", dizia.

Meire não queria correr o risco de mais uma decepção. Fez diversas perguntas. A cada resposta, a esperança se renovava. Quando a parente citou os nomes do pai, da avó e de pessoas próximas, teve a certeza. "Encontrei", lembra.



"Se o tempo voltasse, ela poderia ter feito a mesma coisa que estava ótimo"

Meire Xavier
Costureira

A conversa com Geni aconteceu na semana seguinte. As duas falaram bastante sobre a trajetória e o destino que as levaram a formas diferentes de viver. Geni pediu perdão. Meire disse que não havia nada o que perdoar. "Se o tempo voltasse, ela poderia ter feito a mesma coisa que estava ótimo", evidencia.

Estava preparada e blindada para ser rejeitada. Imaginava motivos que pudessem ocasionar um novo afastamento. Geni contou que veio a Fortaleza, por três vezes, comprar roupas em feiras de confecções na Capital para revender onde morava. Na primeira viagem, 15 anos após o nascimento da menina, foi até o endereço de Dona Neném, mas encontrou outras pessoas morando por lá. Até procurou algum vizinho que pudesse saber de notícias, mas sem sucesso. Meire e a avó haviam trocado de bairro e passaram a morar no Conjunto Esperança. "Eu entendo o quanto era difícil naquela época procurar as pessoas. Não a culpo de nada. Eu mesma, com toda a tecnologia presente, demorei quase dois anos", compreende.

Meire e Geni sempre se encontram, seja em Belém ou em Fortaleza. Na pandemia, ficaram juntas por seis meses. Mesmo depois de anos de convívio após o reencontro, Meire evita chamá-la de mãe. Chama de "Jhenys" ou "mamis". Ela observou que quando a chama da forma que a mulher sonhava, Geni sempre chora. "Eu prefiro ela sorrindo", afirma.

Estão cada vez mais próximas. As duas incluíram mais pessoas na família. Naquela tarde da entrevista, Meire fez uma chamada de vídeo com a mãe para mostrar que a reportagem do Diário do Nordeste iria contar a história das duas. Riram. Falaram pouco, por conta do sinal, e terminaram a conversa com um: "estou te esperando aqui".



Serviço

Procuro meu parente (página e grupo no Facebook)
Edinalva Maia Brasil (perfil no Facebook)
@edinalvavoluntaria (Perfil no instagram)



#Reencontros
#População
#Vendaval

GALERIA DN

FOTO: FABIANE DE PAULA



Reencontros

Série Especial Reencontros mostra a situação das pessoas desaparecidas no Ceará e o que está sendo feito para encontrá-las

FOTO: FABIANE DE PAULA



População

Ceará tem 9,2 milhões de habitantes em 2024, estima IBGE

FOTO: KID JÚNIOR



Eleições

SVM anuncia programação de cobertura das Eleições 2024 em Fortaleza

GALERIA DN

FOTO: FABIANE DE PAULA



Debate

O que os candidatos à Prefeitura de Fortaleza prometeram durante o Debate PontoPoder

FOTO: ISMAEL SOARES



Alerta

Ceará tem avisos de ‘perigo potencial’ por vendaval e ventos podem chegar a 70 km/h

FOTO: THIAGO GADELHA / SVM



Leão

Fortaleza renova com o lateral-esquerdo Bruno Pacheco

Eufrázio



#PDT
#Deputados

PONTO PODER

Deputados do PDT aliados de Cid devem iniciar troca de partido após eleições de outubro. Parlamentares esperam resultados das eleições para definir nova legenda; PSB de Cid Gomes não é unanimidade

#Partidos

Alessandra Castro alessandra.castro@svm.com.br



FOTO: KID JÚNIOR

Cid Gomes e parlamentares pedetistas

Saída à vista

Após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) referendar a possibilidade de desfiliação de deputados estaduais cearenses do PDT por "discriminação pessoal", publicada na segunda-feira (26) pela ministra Isabel Gallotti, a saída dos parlamentares deve esperar o fim das eleições municipais deste ano. A expectativa é que a mudança de legenda seja tratada depois de outubro, quando os resultados dos pleitos nos municípios estiverem definidos.

Os parlamentares que solicitam a saída do partido sem a perda do mandato são aliados do senador Cid Gomes (PSB), que deixou os quadros pedetistas para se filiar ao PSB, em fevereiro deste ano, devido ao racha interno.

Na época, os parlamentares queriam seguir os passos do líder, indo para a sigla junto com Cid. Agora, no entanto, a filiação ao partido do senador já não é unanimidade entre os que pleiteiam uma nova sigla.

Com os rearranjos de aliados para as eleições deste ano, outras duas legendas também passaram a ser cotadas: PT e Podemos. As agremiações são aliadas do senador e do grupo governista do Estado.

Presidente interino do PDT nacional, o deputado federal André Figueiredo disse que vai recorrer da decisão. O objetivo, segundo ele, é levar o caso para o Pleno do TSE deliberar. Caso o resultado ainda represente uma derrota para sigla brizolista, ele pretende levar o caso ao Supremo Tribunal Federal (STF).

"O recurso já está sendo preparado para dar entrada até amanhã (hoje), vamos recorrer para o Pleno. Caso o Pleno não acate nosso recurso, iremos recorrer até o Supremo em forma de recurso extraordinário", afirmou Figueiredo.

A decisão do TSE beneficia os seguintes deputados: Tin Gomes (suplente); Antônio Granja (suplente em exercício); Bruno Pedrosa (suplente em exercício); Guilherme Bismarck (suplente em exercício); Guilherme Landim (titular); Helaine Coelho (suplente); Salmito Filho (titular licenciado); Jeová Mota (titular); Lia Gomes (titular); Marcos Sobreira (titular); Oriel Filho (titular licenciado); Osmar Baquit (titular); Romeu Aldigueri (titular); Sérgio Aguiar (titular).

No dia seguinte ao da decisão, o líder do Governo Lula (PT) na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT), convidou, por meio das redes sociais, todos os pedetistas para ingressarem no PT.

"O TSE garantiu o direito dos deputados do PDT saírem do partido. Convido todos para ingressarem no PT", publicou na plataforma X (antigo Twitter).

O que dizem os pedetistas

A maioria dos parlamentares ouvidos pela reportagem informou que deve acompanhar o senador Cid no PSB. Caso, por exemplo, da deputada Lia Gomes, Jeová Mota e Sérgio Aguiar.

Decisão do TSE

Na segunda-feira (26), a ministra Isabel Gallotti negou o recurso apresentado pelo diretório do PDT Ceará e pela Executiva nacional da agremiação contra a desfiliação pleiteada pelo grupo de deputados. Para a magistrada, houve grave discriminação pessoal contra os parlamentares por parte da direção partidária. Dessa forma, ela autorizou a desfiliação sem que os legisladores percam o mandato.

"Entendo que a criação de obstáculos para expedir carta de anuência a margem do estatuto e a inativação indevida do órgão estadual configuram grave discriminação pessoal apta a justificar a desfiliação dos recorridos do PDT", escreveu a ministra na decisão.

PAÍS

Diário

#Aeroporto
#Guarulhos

Suspeita de incêndio interrompe operações no Aeroporto de Guarulhos. Pousos e decolagens ficaram suspensos por cerca de meia hora no maior aeroporto do Brasil

#Pandemia

pais@svm.com.brs

FOTO: AGÊNCIA BRASIL



Operações sofreram alterações no terminal de GRU

Incidente no terminal

Três voos foram cancelados e oito tiveram que ser alternados para outros locais após um forte cheiro de fumaça que foi sentido na manhã de hoje (31) no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, na Grande São Paulo. As operações ficaram suspensas no terminal aéreo por cerca de meia hora.

A Nav Brasil, empresa responsável pelas atividades da torre de controle do aeroporto, informou que as operações de pousos e decolagens precisaram ser suspensas entre as 10h54 e 11h31 da manhã por segurança, depois dos funcionários terem sentido "um forte cheiro de fumaça". "Após inspeção realizada pelos bombeiros e confirmada a segurança do retorno às operações, estas foram reiniciadas às 11h31", diz a nota da empresa. Segundo a GRU Airport, concessionária que administra o aeroporto, o Corpo de Bombeiros foi acionado pela equipe da Torre de Controle por volta das 11h da manhã por causa de uma fumaça nas instalações.

Não houve detecção de nenhum foco de incêndio ou de risco à segurança, informou a GRU Airport

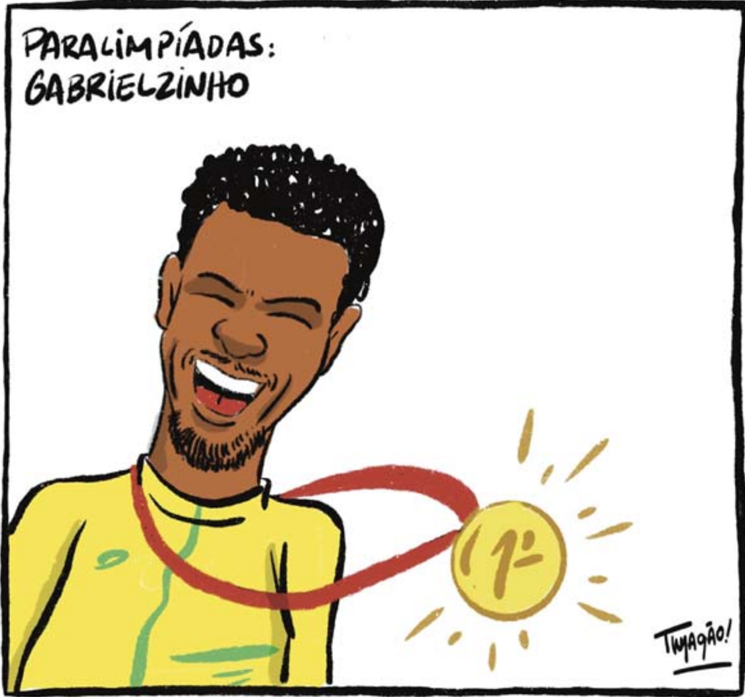
No entanto, não houve detecção de nenhum foco de incêndio ou de risco à segurança, informou a GRU Airport. Neste momento, o terminal opera normalmente.

Esta é a segunda vez nesta semana, em que o aeroporto enfrenta problemas. Na última quinta-feira (29), uma interferência de sinais de radiofrequência no sistema de navegação do aeroporto provocou cancelamentos e atrasos em voos. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou que a fonte do sinal interferente era proveniente do centro da cidade de Guarulhos.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Rede social X, antigo Twitter, é suspensa no Brasil

A rede social X começou a ser suspensa já no início da madrugada deste sábado (31). Clientes de operadoras, como Vivo, Claro e Oi, relataram a queda do antigo Twitter no início da madrugada. A suspensão do X foi determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na última sexta-feira (30) e vale até a rede cumprir ordens judiciais, pagar multas e indicar um representante no país.

FOTO:SHUTTERSTOCK

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



Nossa colheita olímpica

Gilson Barbosa
Jornalista

Finalizada a Olimpíada na Cidade Luz, é oportuno refletirmos sobre algumas questões. A participação brasileira terminou com a conquista de 20 medalhas, inferior apenas, desde o princípio das competições olímpicas da era moderna, ao resultado de Tóquio, em 2021. Naquela competição obtivemos 21 medalhas, recorde nacional, número importante que revela evolução na qualidade de nossos atletas, se comparado aos das primeiras edições olímpicas, quando a conquista de uma ou duas medalhas já era, por si só, motivo de grande alegria para nós.

De lá para cá, mudanças têm se registrado. Já tivemos algum crescimento, mas ainda muito há de ser feito para que os atletas e o esporte brasileiro alcancem maior relevância no cenário mundial. Destaque-se que, entre nossas medalhas conquistadas nos jogos de Paris, 12 resultaram da participação feminina, assinalando, pela primeira vez na história do país, a vitória das mulheres em relação aos êxitos masculinos. Foi maravilhoso ver as brasileiras Rebeca Andrade e Beatriz Souza brilharem na ginástica olímpica e no judô, respectivamente, além de Ana Patrícia e Duda no vôlei de praia, todas elas ganhando as tão almejadas medalhas de ouro! Além disso, conquistamos medalhas inéditas em esportes onde jamais havíamos alcançado êxito, como a de prata na marcha atlética, obtida pelo brasiliense Caio Bonfim, e outra prata no surfe feminino, com a gaúcha Tatiana Weston-Webb. Foi também a primeira vez em que, na ginástica olímpica e no judô por equipes, alcançamos medalhas. Enfim, avanços significativos.

Neste breve balanço de nossa performance em Paris, quero lamentar que, no futebol feminino, tenhamos perdido o ouro para a equipe norte-americana, agora campeã olímpica pela quinta vez - e, em três ocasiões, como há pouco, sobre a seleção capitaneada pela alagoana Marta. Mas há que se ver a disparidade existente entre o futebol feminino nos Estados Unidos e a estrutura existente no Brasil. Para que tenhamos uma ideia, 70% das mulheres que jogam futebol no mundo o praticam na nação da América do Norte. São quase 10 milhões de pessoas! Enquanto, nos EUA, 1,5 milhão de jogadoras registradas têm idades abaixo dos 18 anos, no Brasil são menos de 3 mil. Enquanto temos, aqui, apenas 1.300 técnicos habilitados para dar aulas no futebol feminino, nos Estados Unidos são 72 mil profissionais. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Discriminar é crime!

Érika Rolimn
Vice-presidente da Associação Fortaleza Azul e mãe de autistas

O autismo é um distúrbio do neurodesenvolvimento que se caracteriza por déficits na comunicação e na interação social, com padrões de comportamentos restritos e interesses repetitivos.

As pessoas com autismo têm os mesmos direitos garantidos a todos os cidadãos do país pela Constituição Federal de 1988 e demais leis. Em 2012 foi instituída a Lei Berenice Piana (Lei 12.764/12) estabelecendo que autistas devem ser considerados pessoas com deficiência para todos os efeitos legais. Assim, pessoas no espectro estão abrigadas em legislações como o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/15).

O artigo 88 do estatuto determina que praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência é crime, com pena de reclusão e multa. Qualquer forma de rejeição, exclusão ou distinção que retire os direitos ou liberdade das pessoas com autismo é uma forma de discriminação. Exemplo de discriminação direta é quando a escola nega a matrícula de um autista por conta de sua condição. Além de terem direito a matrícula, a ele estão asseguradas todas as adaptações necessárias para o seu desenvolvimento.

Outro exemplo é quando ocorre a negativa de vaga de emprego a uma pessoa autista exclusivamente por sua condição. Qualquer atitude, em razão da deficiência, que impeça ou dificulte o exercício de direitos fundamentais, seja intencional ou não, é considerada discriminação, que, inclusive, pode ser indireta também. Nesse caso, ao fazer exigências desnecessárias, irrelevantes para o exercício do cargo, que não possam ser atendidas pelo autista.

As pessoas com autismo têm os mesmos direitos garantidos a todos os cidadãos do país pela Constituição Federal de 1988

Sendo constatada a atitude discriminatória, deve-se reunir todas as provas possíveis, inclusive testemunhas. Recomenda-se comparecer a uma delegacia de polícia para registrar o fato. Em algumas cidades já existem delegacias especializadas, Delegacia da Pessoa com Deficiência. Se preferir pode buscar o Ministério Público Estadual, um advogado especializado ou defensor público.

Analisando todo o ordenamento jurídico, o que precisamos é estar atentos sobre a efetividade dessas normas, garantindo que as pessoas com autismo sejam tratadas com igualdade, respeito e dignidade, oferecendo recursos para combater a discriminação e violação de direitos.



Políticas ambientais

Sysley Sampaio
Advogado tributarista

O incentivo à sustentabilidade é listado atualmente como sendo um importante agente modificativo, capaz de estimular uma atuação responsiva e preventiva no sentido de preservação do meio ambiente.

Observa-se no Brasil atualmente iniciativas do Executivo Estadual de alguns estados da Federação, que tentaram incorporar essa lógica de incentivo no repasse da receita da arrecadação do ICMS.

O destaque dessas práticas é a implementação do ICMS Verde, que consiste no dimensionamento dos repasses financeiros decorrentes da repartição do produto da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), dos estados-membros aos municípios, segundo critérios ambientais.

Implementado em diversos estados do Brasil, o ICMS Verde considera critérios como a preservação de áreas verdes, o tratamento adequado de resíduos sólidos, o saneamento básico, a gestão de recursos hídricos, entre outros aspectos ambientais. Municípios que se destacam nessas áreas recebem um incremento na sua parcela do ICMS, o que representa uma fonte adicional de receita para investir em projetos ambientais.

Cada estado pode definir seus próprios critérios e metodologias de distribuição dos recursos, de acordo com suas realidades e necessidades específicas. A política ambiental com o ICMS Verde geralmente promove a participação da sociedade civil, incentivando o engajamento de ONGs, instituições acadêmicas, empresas e cidadãos na implementação e monitoramento das ações ambientais municipais.

Implementado em diversos estados do Brasil, o ICMS Verde considera critérios como a preservação de áreas verdes, o tratamento adequado de resíduos sólidos, o saneamento básico, a gestão de recursos hídricos

É importante destacar que as políticas ambientais incentivam práticas sustentáveis que beneficiam tanto o meio ambiente quanto a economia. Programas de incentivo ao uso de energias renováveis, reciclagem e manejo sustentável de florestas, por exemplo, podem gerar empregos verdes e promover o desenvolvimento econômico de forma sustentável.

De fato, a única porta de saída para a crise ambiental é a economia, que deve ser rediscutida e redesenhada no intuito de levar em consideração o meio ambiente e suas complexas relações.Ao instituir políticas ambientais robustas, o Estado não apenas protege o patrimônio natural, mas também promove a educação ambiental e a conscientização 65 pública, fomentando uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental entre os cidadãos e as empresas. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



#Natação
#Friends
#Mpox

DESTAQUES DA WEB

Ouro na natação

Brasileiro Gabrielzinho conquista o bicampeonato paralímpico nos 50 metros nado livre S2



O nadador Gabriel Araújo, também conhecido como Gabrielzinho, foi melhor durante todo o tempo e conquistou o ouro nos 50m livre classe S2 dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024. A vitória deste sábado (31) aconteceu dois dias após o nadador brasileiro conquistar o ouro nos 100m costas. Com o tempo de 50s93, o Gabrielzinho segue encantando a Arena La Defénse, em Paris. Este foi o segundo ouro da natação brasileira apenas neste sábado (31). Ainda nesta tarde, a nadadora Maria Carolina Santiago conquistou o ouro nos 100m costas. Ao todo, a natação do Brasil já coleciona sete medalhas em Paris.

Violência

Vendedora de espetinho é assassinada a tiros em Maracanaú



Uma mulher de 40 anos foi assassinada a tiros no município de Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), na noite dessa sexta-feira (30). A vítima era uma vendedora de espetinho. Conforme a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), a vítima foi morta em via pública, no bairro Novo Maracanaú. Até a manhã deste sábado (31) nenhum suspeito foi preso.

Nesta segunda

Acusado de matar 'milionário da Mega-Sena' no Ceará será julgado



O réu José Ademir Soares da Silva, acusado de homicídio contra Miguel Ferreira de Oliveira, no caso que ficou conhecido como "a execução do ganhador da Mega-Sena", será julgado nesta segunda-feira (2), na cidade do Crato, no Cariri. O crime ocorreu no dia 4 de fevereiro de 2018, no Centro de Campos Sales, durante uma festa em uma pizzaria. A vítima foi atingida com três disparos.

Astro de 'Friends'

assistente pessoal e médico do ator se declaram culpados

O assistente pessoal e o médico de Mattew Perry se declararam culpados pela morte do ator. No total, cinco pessoas foram indiciadas e acusadas pelo homicídio. Os suspeitos pela morte são o ex-assistente pessoal do ator, Kenny Iwamasa, os médicos Mark Chavez e Salvador Plasencia, e os fornecedores da droga, Erik Fleming e Jasveen Sangha, esta conhecida como "rainha da cetamina".



Doença

São Paulo tem mais de 50% dos casos de Mpox registrados no Brasil

O estado de São Paulo concentra a maior quantidade de casos de Mpox registrados no Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde. Considerando as 34 semanas epidemiológicas deste ano, que vão de 1º de janeiro a 24 de agosto, são 427 casos do total de 836 no País. Proporcionalmente, a capital paulista é responsável por 51% das notificações. Até o momento, não há mortes registradas.



NEGÓCIOS

Diário
#Energia
#Conta
#Aumento

Aneel aciona bandeira vermelha 2 e conta de luz vai ficar mais cara em setembro. Aumento está relacionado com cenário de seca no Brasil e escassez de chuvas

#ContaDeLuz

negocios@svm.com.br

Conta de luz mais cara

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) acionou a bandeira vermelha 2, nesta sexta-feira (30), em meio à redução no nível de água dos reservatórios brasileiros. Com isso, a energia elétrica ficará mais cara a partir de setembro, com um aumento de R$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Conforme a Aneel, esta é a primeira vez em cerca de três anos que esta bandeira é acionada. A última vez tinha sido em agosto de 2021. "Uma sequência de bandeiras verdes foi iniciada em abril de 2022 e interrompida apenas em julho de 2024 com bandeira amarela, seguida de bandeira verde em agosto", detalhou a Agência.

O aumento no valor da energia ocorre devido à seca no Brasil e a previsão de chuvas abaixo da média em setembro. A expectativa é "de afluência nos reservatórios das hidrelétricas do país (em cerca de 50% abaixo da média)", diz a Aneel.

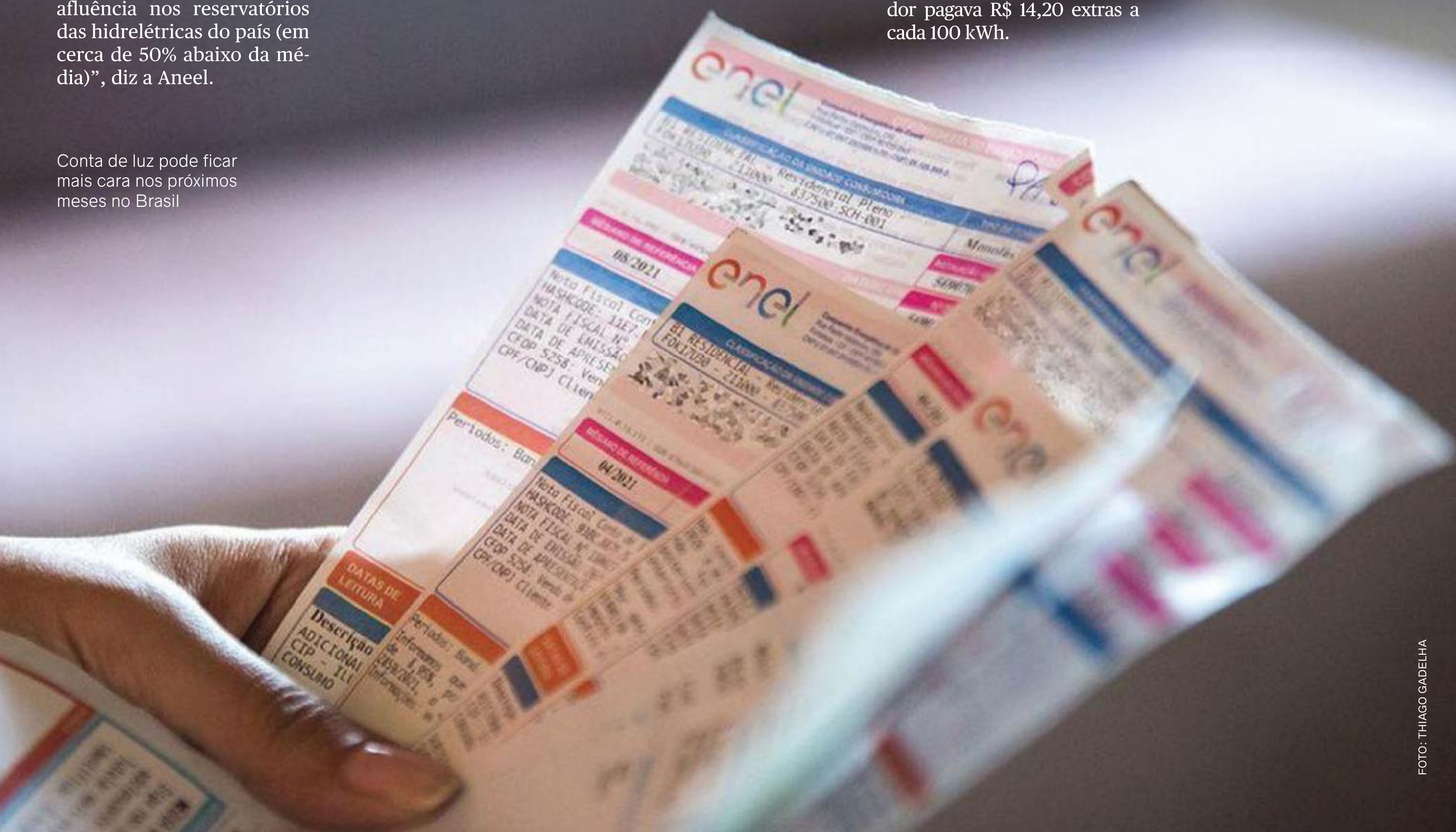
Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica.

Bandeiras tarifárias

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo.

Valores

Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R$ 2,989 (bandeira amarela) a R$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R$ 14,20 extras a cada 100 kWh.



Conta de luz pode ficar mais cara nos próximos meses no Brasil

FOTO: THIAGO GADELHA

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

EU, FERNANDO MONTENEGRO CASTELO, LEILOEIRO OFICIAL JUCEC 001/1984, VENHO A PÚBLICO DECLARAR QUE NOS DIAS (04/09, 11/09, 18/09 E 27/09) SERÃO REALIZADOS OS SEGUINTES LEILÕES DO **BANCO BRADESCO.**

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

LEILÃO DE VEICULOS - ONLINE	LEILÃO DE VEICULOS - ONLINE	LEILÃO DE VEICULOS - ONLINE	LEILÃO DE VEICULOS - ONLINE
04/09/2024 – 10h00 **Local:** Rua Ademar de Paula, 1000 Esplanada do Castelão – Fortaleza www.montenegroleiloes.com.br	**11/09/2024 – 10h00** **Local:** Rua Ademar de Paula, 1000 Esplanada do Castelão – Fortaleza www.montenegroleiloes.com.br	**18/09/2024 – 10h00** **Local:** Rua Ademar de Paula, 1000 Esplanada do Castelão – Fortaleza www.montenegroleiloes.com.br	**27/09/2024 – 10h00** **Local:** Rua Ademar de Paula, 1000 Esplanada do Castelão – Fortaleza www.montenegroleiloes.com.br

JOGADA

Diário

#SérieB
#Ceará

FOTO: JOÃO NORMANDO/AMFC



Próximo adversário do Ceará na Série B, Amazonas venceu três das últimas cinco partidas. A Onça-Pintada venceu suas três últimas partidas em casa

O Ceará terá um adversário em boa fase

#Análise

Hugo Eduardo
hugo.eduardo@svm.com.br

Amazonas x Ceará

Amazonas e Ceará se enfrentam pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B neste domingo (1), às 16 horas (de Brasília)

A equipe do Amazonas, próximo adversário do Ceará no Campeonato Brasileiro Série B, vem de um momento crescente no torneio. A Onça-Pintada venceu três das suas últimas cinco partidas disputadas, todas pela Segundona.

Neste recorte, foram três disputas em casa e duas fora, totalizando sete gols pró e quatro contra. As vitórias aconteceram em todos os jogos que a equipe do norte atuou em seus domínios.

Veja os últimos cinco jogos do Amazonas: 24/08/2024 - Santos 0 x 0 Amazonas; 20/08/2024 - Amazonas 2 x 1 Ponte Preta; 17/08/2024 - Amazonas 2 x 0 CRB; 10/08/2024 - Sport 3 x 2 Amazonas; 03/08/2024 - Amazonas 1 x 0 Ituano

Se ampliarmos esse recorte, a equipe comandada por Rafael Lacerda perdeu apenas duas partidas das últimas dez que disputou. Além dos reveses, foram somados também quatro vitórias e quatro empates.

O jogo

Amazonas e Ceará se enfrentam pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B neste domingo (1), às 16 horas (de Brasília), na Arena da Amazônia. O time cearense ocupa a quinta posição, já a Onça é a 12ª colocada do torneio. A delegação do Ceará seguiu para Manaus nesta sexta-feira (30) de olho no duelo contra o Amazonas, domingo, pela 24ª rodada da Série B. A novidade no elenco foi o zagueiro Matheus Felipe. Depois de desfalcar o Vovô por duas rodadas por conta de um edema muscular na coxa direita, o defensor retorna e deve ser reconduzido ao time titular, como capitão. A defesa contará ainda com o lateral-direito Rafael Ramos, recuperado de uma virose. Recém-contratado, o atacante Rafinha, que veio da Tombense-MG, também não seguiu para Manaus. Ele foi regularizado na quinta-feira (29) e poderia estrear, mas só deve fazer isso em casa, contra o Operário-PR, na rodada seguinte.

TEMPORADA DOS VENTOS

Percebeu que o Ceará tá com um clima diferente?

É a temporada dos ventos que chegou para ficar!

É hora de se aventurar, relaxar e se conectar com a natureza.

Vem viver essa experiência!





